



Acervo

CASA DO SERTÃO

Universidade Estadual de Feira de Santana
MEC - FUMARTE - INAP

Acervo

CASA DO SERTÃO

O principal objetivo da Casa do Sertão é preservar a memória da cultura sertaneja, não apenas transformando-se em um simples museu, mas, em sentido mais amplo, servindo de ponto de apoio a pesquisadores e estudiosos, que busquem conhecer a realidade cultural, artística e antropológica do sertão.

Consta a Casa do Sertão, em seu espaço físico, de uma sala de acervo, salão de exposição, uma discoteca e uma biblioteca.

O acervo, ainda em formação, reúne os diversos aspectos indicadores da cultura sertaneja.

A CASA DO SERTÃO, obra, construída pelo Lions Clube de Feira de Santana, incorporada ao patrimônio da Universidade Estadual de Feira de Santana, por doação desse clube de serviço, está localizada no Campus Universitário, à rodovia BR-116, Km 03, e foi inaugurada no dia 30 de junho de 1978.

Sumário

Barro	5
Madeira	11
Metal	17
Couro	23
Palha	27
Fibra	31
Outros	35



BARRO

- 1 **Reis Magos** - A presença religiosa na arte popular de Crispina, geralmente feita para alegorias de presépticos.
- 2 **Vaqueiro** - Cores fortes, vaqueiro guiando o gado. Autoria de Crispina.
- 3 **Boi** - Cerâmica. Autoria de Crispina.
- 4 **Compoteira** - Feita para guardar doces. Região de Tucano-Ba. ~*
- 5 **Cuscuzeiro** - Tamanho grande; tradução fiel da falta de planejamento familiar do sertanejo. Para fazer cuscuz. Região de Tucano-Ba.
- 6 **Caqueiro** - Vaso para colocar plantas. Região de Tucano-Ba.
- 7 **Cuscuzeiro** - Tamanho médio. Região de Tucano-Ba.
- 8 **Leiteira** - Recipiente para ferver o leite e guardá-lo. Região de Tucano-Ba.
- 9 **Moringa** - Tamanho grande. Também chamada quartina. Oferece água fresca. Construção artesanal.
- 10 **Panela** - Peça da cozinha sertaneja para cozer alimentos. Região de Euclides da Cunha-Ba.
- 11 **Pote** - Tamanho médio. Recipiente para colocar água fresca. Região de Euclides da Cunha-Ba.
- 12 **Moringa** - Também chamada quartina, tem o uso bastante difundido entre os sertanejos, devido a ausência de geladeira. A quartina oferece água fresca.
- 13 **Compoteira** - Usada para guardar o doce.
- 14 **Doceira** - Confeção rústica.
- 15 **Trempe** - Utiliza-se o carvão como material de combustão. Muito utilizada devido ao baixo custo, assim como por falta de melhores acomodações na cozinha.
- 16 **Cuscuzeiro** - Com divisão, na parte superior colocando o cuscuz e na inferior água.
- 17 **Conjunto de Trempe e Panela em Miniatura** - Construção artesanal. Para brincadeira de meninas.

- 18 **Cinzeiros** - Representando a cerâmica da região de origem.
- 19 **Camaleão** - Colorido, atraente, arte popular de Feira de Santana, autoria de Crispina, que já diferencia do estilo do mestre Vitalino.
- 20 **Figuras de Bumba-Meu-Boi** - Dança folclórica do Nordeste, bastante conhecida e manifestada na época do Natal. Região de Caruaru-Pe.
- 21 **Figuras do Maracatu** - O maracatu é uma festa popular, característica de Pernambuco. A arte popular, na sua essência, brota do povo transpõe figuras deste folguedo. Região de Caruaru-Pe.
- 22 **Casamento Forçado** - A virgindade é símbolo da honra familiar. Quando no sertão, uma moça é desvirginada, o autor é forçado a casar. Se o homem não quiser casar, o pai ou irmãos da moça, para limpar a honra da família, matam-no e o crime é considerado como de "justa causa". Cerâmica de Caruaru-Pe.
- 23 **Mulher Carregando Água** - Pote na cabeça, vestido florido, uma criança na barriga, outra nos braços e outra acompanhando-a, cena comum no sertão onde é grande o índio de natalidade. Região de Caruaru-Pe.
- 24 **Dentista** - O senso de humor do sertanejo é transmitido nessa cerâmica. Região de Caruaru-Pe.
- 25 **Padre Cícero** - O padre cearense transformou-se em uma das maiores devoções do sertanejo. Por isso é muito utilizada a sua imagem pelos artistas de cerâmicas. Região de Caruaru-Pe.
- 26 **Mulher no Pilão** - A presença da mulher nas atribuições do dia-a-dia também é instrumento de inspiração para os escultores do barro. Região de Caruaru-Pe.
- 27 **Ordenhador** - Homem ordenhando a vaca, de maneira tradicional, sem os padrões técnicos de higiene. Este tipo de ordenha é muito comum no sertão, onde as pessoas criam poucas vacas leiteiras e o leite, na maioria, é para consumo da própria fazenda. Região de Caruaru-Pe.
- 28 **Mulher Rendeira** - Uma das figuras mais tradicionais e folclóricas do sertão. A rendeira trabalha com a almofada e os bicos, tecendo bonitas e engenhosas rendas. Região de Caruaru-Pe.

- 29 **Operação Cirúrgica** - Com bastante humor, o artista popular retrata situações da medicina, através desta escultura de barro. A figura do médico é muito admirada no sertão, e em decorrência da falta de assistência hospitalar, o médico é também muito temido quando o sertanejo tem necessidade de tratamento. Região de Caruaru-Pe.
- 30 **Banda de Pifanos** - Cena comum nas pequenas cidades sertanejas, no domingo, com a bandinha nas ruas. Os festejos do sertão são também explorados pelos artistas populares. Região de Caruaru-Pe.
- 31 **Vaqueiro** - Figura típica do sertão. Cerâmica do mestre Vitalino. Região de Caruaru-Pe.
- 32 **Lenhador** - Cortador e transportador de lenha. Muito comum no sertão, principalmente em pequenas cidades e povoados, em consequência do grande uso da lenha como combustível nos fogões. Região de Caruaru-Pe.
- 33 **Aguadeiro** - Personagem do cotidiano, que vende água de açudes, rios ou cacimbas, nas cidades onde não existe serviço de água encanada. O transporte é feito no jumento ou burro devido a distância entre a fonte e a cidade ou povoado. A água, às vezes, é transportada para consumo do próprio aguadeiro. Região de Caruaru-Pe.
- 34 **Carro de Boi** - Meio de transporte empregado no sertão, em extinção. A cerâmica popular preocupa-se em retratar os aspectos peculiares da região sertaneja. Cerâmica popular da Bahia.
- 35 **Lampião e Maria Bonita** - O cangaço no sertão ganhou características de heroísmo, tradução de coragem e valentia do sertanejo. Região de Caruaru-Pe.
- 36 **Casamento na Roça** - Onde vê-se os noivos montados a cavalo, por não possuírem outro meio de transporte. Região Caruaru-Pe.
- 37 **Casa de Farinha** - Reprodução artística da principal indústria sertaneja depois da cana-de-açúcar, a mandioca e a transformação em farinha obedecendo processos rudimentares. Região de Caruaru-Pe.
- 38 **Prato** - Moderno, bem acabado, com desenhos moderados. Muito usado na cozinha sertaneja.
- 39 **Prato** - Mais moderno, acabamento aprimorado, contendo desenhos. Muito comum na cozinha sertaneja.

- 40 **Cachimbo** - Com canudo de madeira seca. Usado principalmente pela mulher sertaneja.
- 41 **Cuscuzeteiro** - Sem divisão. Apóia-se o cuscuzeteiro em um outro recipiente, geralmente uma panela, na qual se coloca água.
- 42 **Panela** - Meio bastante utilizado na cozinha do sertão, no preparo da comida. Tamanho pequeno.
- 43 **Panela** - Construção rústica. Tamanho médio.
- 44 **Algudiar** - Também chamado aribé. Tamanho pequeno. Utilizado para lavar pratos, fazer angu, tapioca, fritar alimentos.
- 45 **Pote** - Tamanho pequeno.
- 46 **Pote** - Tamanho médio. Reservatório para água. Muito utilizado devido ao baixo custo para a aquisição, assim como por não ser encontrado outro recipiente para se por água.
- 47 **Trempe de Panela** - Espécie de fogão de fabricação doméstica. Sua composição é a mais simples possível, desde o tripé feito de pedras, até a trempe feita de barro com ligeiro aspecto de um fogão.
- 48 **Urinol** - Muito utilizado devido ao baixo custo na aquisição. Tamanho médio.
- 49 **Urinol** - Tamanho grande.
- 50 **Pote, Talha ou Porrão** - Tamanho grande. Muito difundido o uso no sertão como reservatório para água.
- 51 **Telha** - Construída em olarias rústicas.



MADEIRA

- 1 **Colher de Pau** - Feita de umburana. Tamanho grande, usada principalmente no fabrico do sabão roseto.
- 2 **Colher de Pau** - Feita de gameleira. Tamanho médio. Usada na cozinha em substituição a concha, principalmente em panelada, ou quando se prepara comida para muitas pessoas.
- 3 **Colher de Pau** - Feita de gameleira. Tamanho médio. Usada na cozinha em substituição à concha.
- 4 **Colher de Pau** - De umburana. Tamanho pequeno, é usada principalmente para mexer panelas.
- 5 **Machucador para Molho** - Construção simples, de umburana.
- 6 **Machucador de Feijão** - Fabricação artesanal, toda em madeira rígida. Na parte inferior existe um conjunto de 4 hastes que trituram o feijão quando se gira o machucador.
- 7 **Machucador de Feijão** - De construção rudimentar. Usado para triturar o feijão. As 4 hastes, sustentadas ao eixo por arames, trituram o feijão quando o conjunto é girado.
- 8 **Machucador de Feijão** - Com hélices de flandre. Modelo mais sofisticado, embora de confecção caseira.
- 9 **Machucador de Feijão** - Estilo rudimentar, caseira a fabricação. Na parte inferior estão 4 hastes de flandre ou zinco que girando o machucador vão triturar o feijão.
- 10 **Pilão de Temperos** - É usado para triturar a pimenta-do-reino, cuminho, coentro, alho e outros temperos.
- 11 **Porta-Copos** - Peça, para se colocar copos.
- 12 **Porta-Temperos** - Peça para a cozinha, onde se coloca o óleo comestível e demais temperos: sal, pimenta-do-reino, cuminho, etc.
- 13 **Torneira** - De fabricação artesanal e caprichada. Peça rara. Modo utilizado para controlar barris, maringões, etc. Substituída atualmente pela torneira de metal.
- 14 **Palmatória** - Muito utilizada pelo sertanejo para castigar o filho, chegando a assumir ares de autoridade.
- 15 **Penteadeira** - Em miniatura. Brinquedo de crianças. Vendida em feiras. Construção artesanal.

- 16 **Tornos** - Seu uso está desaparecendo em virtude do aparecimento de outros tipos. Servem para prender a rede de dormir. Também chamados armadores.
- 17 **Escurridor de Pratos** - Feito de tascas de madeira. Usado para se colocar os pratos depois de lavados.
- 18 **Banco ou Tamborete** - Construção doméstica. Formato esférico, com armação em tripé. Muito usado pelos sertanejos que não tem condições de comprar mobiliário.
- 19 **Pilão** - Tamanho pequeno, única abertura. O seu tamanho facilita a acomodação no trabalho da trituração, já que permite a sua realização sentado. Usado para descaroçar arroz, pilar milho, café etc.
- 20 **Descaroçadeira** - Máquina que serve para descaroçar o algodão. É utilizada na tecelagem de redes. Seu mecanismo reside no manuseio dos braços que ao serem girados efetuam a operação. Está em extinção, sendo raras as localidades onde é encontrada.
- 21 **Carro** - Construção caseira. Usado para ensinar a criança a andar.
- 22 **Peça para fazer Tarrafas** - Construção artesanal.
- 23 **Fusos** - Instrumentos rudimentares, usados para a fiação do algodão.
- 24 **Carro** - De brinquedo. Muito comum entre as crianças sertanejas que são atraídas pelo colorido e formato de tartaruga, com os membros e a cabeça ligados por molas, dando a impressão de movimento. Vendido em feiras.
- 25 **Mala** - Modelo mais modesto. Para guardar roupa.
- 26 **Mala** - Forrada. Estilo mais sofisticado. Para guardar roupa.
- 27 **Fiadeira** - Também conhecida por roca ou simplesmente por engenho. Serve para transformar o algodão em fio, que mais tarde será utilizado para a tecelagem de redes. Seu mecanismo é simples, consistindo em um fuso que ao ser acionado torce o algodão. Um sistema de engrenagem que parte do pedal até o eixo da roda é quem produz todo o movimento para o seu funcionamento. De construção rústica, está em extinção total.
- 28 **Cama de Varas** - Meio usado pelo sertanejo de baixa renda para dormir. A confecção da cama de couro só depois de um certo

progresso econômico é que substituiu a de varas. A cama de varas é coberta com uma esteira de folhas de bananeira, ou com folhagens de palmeira, ou com peles de bodes e carneiros.

- 29 **Porta-Copos** - Usado em pequenas bodegas e bares. Os copos são pendurados nos pequenos tornos. A peça é fixada na parede.
- 30 **Pilão** - De forma cônica, com perfuração aguda na extrema, utilizado para descascar ou triturar arroz, milho, café etc. O instrumento empregado na trituração é a mão-de-pilão.
- 31 **Porta-Chapéus** - Com sobressalentes para se colocar chapéus. É usado pregado na parede, geralmente na sala de visitas.
- 32 **Banco** - Construção rudimentar. Forma retangular. Faz parte do mobiliário na casa do sertanejo.
- 33 **Barril** - Utilizado para transporte de água das cacimbas, açudes e lagoas, até a residência do sertanejo.
- 34 **Cangalha** - Com forro de palhas, usada para o transporte de lenha, barris de água, transporte de cargas no lombo do jumento ou burro, e em situações outras para montaria.
- 35 **Oratório** - Usado para colocar o santo de proteção da casa em torno do qual gira a devoção da família, manifestada através de novenas, promessas, etc.
- 36 **Incureta** - Barril para bebidas. Região do Piauí.
- 37 **Cabeça de Cuia** - Escultura originária do Piauí. Alvo de lenda popular.
- 38 **Atiradeira ou Lançadeira** - Construção simples, artesanal. Seu mecanismo consiste em acionar o arco depois de colocar uma pedra para se atingir o alvo. Usada para caçar.
- 39 **Apito** - Feito de madeira, principalmente de umburana. Possui uma abertura em uma das extremidades, quando soprado produz um som parecido com o canto da juriti, é por isso utilizado pelos caçadores para atrair essa ave. De uso restrito no sertão, onde existe a juriti.
Para atrair nambu.
Para atrair zambelê.
Formato de sapato. Para atrair a nambu.

Dupla ação: nambu e perdiz.

Para atrair nambus, perdizes e juritis.

- 40 **Gamela** - Circular. Para dar água a animais, dar banho em crianças, lavar pratos, guardar mantimentos etc.
- 41 **Gamelas** - Pequenas. Para dar água a animais e guardar mantimentos etc.
- 42 **Porrete** - Utilizado para bater (tornar duro) os pisos das casas com piso de barro, assim como para quebrar os porreões de barro, quando a terra é arada para a agricultura.
- 43 **Canga ou Cambão** - Construção rudimentar. Usada para evitar que animais - como, cabras, carneiros, porcos, bezerros, entrem em cercados de plantações.
- 44 **Munzuá** - Instrumento de pesca feito de taliscas de madeira amarradas de cipó. Forma cilíndrica, é usado para pescar mariscos.
- 45 **Ratoeira** - Armadilha para ratos. Confecção simples.
- 46 **Alçapão** - Modelo mais rudimentar. Feito em taliscas de madeira. Usado para pegar pássaros.
- 47 **Alçapão** - Modelo mais moderno, com o uso de arames e contas. Usado para pegar pássaros.
- 48 **Gaiola** - Feita de taliscas de madeira e arames. É usada para prender pássaros e enfiar as varanidas das casas dos sertanejos.
- 49 **Arapuca** - Armadilha para pegar passarinhos. É feita de varetas, com forma piramidal.
- 50 **Engenhoca** - Toda em madeira inclusive as rodas dentadas. Usada para a moagem da cana-de-açúcar em engenhos antigos. Data do século passado. Região de Jacobina-Ba. Em extinção.
- 51 **Carro de Boi** - Meio de transporte empregado, no sertão. Em extinção.



METAL

- 1 **Colher** - Feita de alumínio. Em processo de extinção.
- 2 **Ferro de Engomar** - Construção artesanal rústica, de material menos resistente, feito de flandre. Em extinção.
- 3 **Ferro de Engomar** - Modelo em extinção. Funciona com carvão em brasa. Utilizado pelas engomadeiras sertanejas nos lugares onde não há energia elétrica.
- 4 **Ferro de Engomar** - Modelo mais rudimentar. Em extinção. Formato simples, fora de uso.
- 5 **Ferro de Engomar** - Modelo em extinção. Seu mecanismo consiste em uma chapa que quando aquecida é introduzida no orifício, e logo em seguida se passa a roupa. Modelo de luxo.
- 6 **Ferro de Engomar** - Construção artesanal. Modelo em extinção. É usado com brasa.
- 7 **Trempe** - Também chamada fogareiro. De ferro, construção rudimentar. Utiliza o carvão como combustível. Armação em tripé. Formato esférico.
- 8 **Trempe** - Construção fabril. Estilo mais sofisticado, muito própria para ser usada em locomoções, devido a alça que facilita o transporte. O material usado para a queima é a lenha.
- 9 **Trempe** - Feita de restos finais de flandres resistentes. Modelo rústico, quadrangular. O material da queima é o carvão.
- 10 **Trempe** - Construção fabril, curvilínea. Muito comum no sertão. Carvão é a matéria combustível utilizada.
- 11 **Trempe** - Fatura fabril, construção simples. O material usado na combustão é a lenha.
- 12 **Fogareiro** - Feito de ferro. Utiliza como combustível o álcool. É usado para ferver água e preparar chá, café etc.
- 13 **Churrasqueira** - De ferro. Para assar churrasco.
- 14 **Grelha** - De arames. Usada para assar a carne seca de bode.
- 15 **Espeto** - De ferro. Para assar carne de bode, carneiro, boi etc.
- 16 **Porta-Copos** - Espécie de bandeja, usada para o transporte de copos de água quando das visitas à casa do sertanejo.

- 17 **Chaleira** - Utensílio de ferro, usado para fazer café, chá, ferver água. Em extinção.
- 18 **Moinho** - Modelo em extinção. Para a moagem de café, milho, carne etc.
- 19 **Armadores** - Ou tornos. De ferro, evolução gradativa da maneira usada para o emprego da rede, em substituição aos da madeira.
- 20 **Urinol** - De estanho. Modelo mais requintado, usado nas casas de sertanejos de melhores posses. Utilizado em grande escala devido à falta de sanitários nas casas sertanejas.
- 21 **Pegador de Mercadorias** - De flandres. Usado em estabelecimentos comerciais de pequeno porte, no peso de açúcar, arroz ou na medida por litro de feijão, farinha etc.
- 22 **Medidor** - De flandres. Usado para a venda de líquidos, como óleos comestíveis, óleo de ricino etc., em pequenos estabelecimentos comerciais: bodegas.
- 23 **Funil** - De flandres para facilitar o escoamento de líquidos para vasilhames de pequena abertura.
- 24 **Chaleira** - Feita de flandres. Serve para fazer café, chá ou ferver leite. Bastante usada no sertão. Sua fácil fabricação e seu baixo custo favorecem a sua proliferação.
- 25 **Ralo** - Para ralar quatro tipos diferentes de produtos, ou conforme se deseje mais fino ou mais grosso o resultado da ralação.
- 26 **Ralo** - Feito, a partir do aproveitamento de flandres de latas de óleos comestíveis. Construção rústica e doméstica.
- 27 **Peneira** - De fabricação simples. É feita a partir de uma tela de arame que é presa a uma esfera de flandres, ou como nesse caso, aproveitando os restos de bateria.
- 28 **Copo de Flandre** - Tamanho grande. Confeção caseira. Usado para tirar água do pote ou porrão. Possui uma serrilha na borda por medida de higiene.
- 29 **Fifô ou Candeeiro** - Mais utilizado. Feito de flandres, composto de uma haste que se apóia sobre a superfície. Da haste central parte, em cruz, dois braços, havendo em cada um candeeiro. Pavio de algodão.

- 30 **Ferrador** - Para marcar o gado, imprimindo na pele do boi ou da vaca as iniciais do dono, servindo como sinal identificador.
- 31 **Caçambas** - Objetos de metal, que servem para proteger os pés do vaqueiro contra os espinhos. São colocados no lugar do estribo.
- 32 **Esporas** - Instrumentos de metal que se põe no tacão do calçado para incitar o animal em que se monta. Possuem rosetas afiadas que quando tocadas na parte abdominal do animal (jumento, burro ou cavalo) provoca incitação do mesmo.
- 33 **Chocalhos** - Feitos em forjas rústicas. De tamanhos diferentes, o menor é para ser colocado em cabritos e o maior em cabras ou bodes.
- 34 **Cinzeiro** - A criatividade e o engenho popular são explorados nesse cinzeiro, feito de flandres aproveitando vasilhames vazios de óleos combustíveis. A disposição das letras formando o nome da cidade pernambucana refletem a sua importância na região de onde se originou.

Fifô ou Candeeiro

- 35 Aproveitamento de lata vazia. Tamanho reduzido.
- 36 Feito de flandre. Duplo apoio. Alça pequena.
- 37 Modelo rudimentar, feito com o aproveitamento de uma lata de flandres. Pavio de algodão.
- 38 Feito do aproveitamento de lata de azeite, com pavio de algodão.
- 39 Alça pequena.
- 40 Usado preso a parede. Traz o funil completando o conjunto para facilitar a colocação do querosene.
- 41 Feito através do aproveitamento de lata vazia. Alça pequena.
- 42 Modelo rudimentar, feito de frasco de vidro vazio com sustentação de flandres. Pavio de algodão.
- 43 Armação de flandre. Feito de frascos vazios. Duplo apoio, alça pequena.
- 44 Feito com o aproveitamento de lata de manteiga. Usado na parede, com braçadeira grande.
- 45 Feito a partir do aproveitamento de lata de manteiga. Usado pelos

- sertanejos, de menores poseses. Pavio duplo.
- 46 Feito de flandre. Alça pequena. Pavio de algodão.
- 47 Feito a partir do aproveitamento de lata de leite vazia. Duplo pavio, para aumentar a claridade.
- 48 Feito de zinco, reproduzindo um avião, reflexo de uma era mais moderna. Pavio de algodão.
- 49 Feito de flandre. Reproduzindo um foguete. Pavio de algodão.
- 50 Aproveitando de latas de combustíveis. Modelo mais sofisticado, formato de cálice com um peso na base para apoiar na mesa.
- 51 Aproveitando latas vazias com base pesada para apoiar na mesa.
- 52 Aproveitando vasilhames vazios de latas de óleos comestíveis, ou tendo o zinco como material de confecção. Para duplo apoio. Na mesa, repousado na base, ou preso à parede, pendurado, a partir do desajuntamento da base.
- 53 Feito de flandre, com o aproveitamento de lâmpadas queimadas. Usado preso à parede. Pavio de algodão.
- 54 Com duplo apoio. Feito com o aproveitamento de lâmpadas queimadas e armação de flandre.
- 55 Aproveitando vasilhames vazios de latas de combustíveis ou óleos comestíveis, ou zinco como material de construção. Feito para ser apoiado na parede. Formato mais sofisticado.
- 56 **Isqueiro** - De metal, pavio externo que é aceso com faíscas de pedra de isqueiro. Em extinção.
- 57 **Faca e Bainha** - Faca pequena, de metal, bainha de couro. Este tipo de faca é muito usado para cortar o fumo para fazer o cigarro de palha.
- 58 **Facão e Bainha** - Facão de metal e bainha de couro. Usado para cortar rama, roçagem, corte de cana e demais utilidades.
- 59 **Apito** - Feito de flandres, de forma cilíndrica, mas com uma abertura no meio, onde existe uma chapa de onde se sopra. O som produzido é idêntico ao da fogo-apego. Esta ave também é chamada de fogo-pagou, depois de um desvio linguístico. Além desse som, produz um outro, quando soprado de maneira diferente.

é o canto da asa branca. É utilizado para atrair essas duas aves.

- 60 **Enxada** - Instrumento agrícola essencialmente sertanejo, usado na agricultura.
- 61 **Picareta** - É usada para perfurar terrenos mais duros.
- 62 **Foice** - Instrumento curvo, de ferro, utilizado para cortar capinzal, canavia, e principalmente na roçagem. Em grande parte tem sua fabricação no próprio sertão, em forjas rudimentares.
- 63 **Podão** - Ou podadeira. Para podar árvores de grande porte, por isso tem cabo grande.
- 64 **Pã** - Instrumento agrícola, também empregado na construção civil e em outras atividades.
- 65 **Estrovenga** - Foices de dois gomos. Usada na roçagem, capineira, bem como no corte de ramos.
- 66 **Enxadeto** - Espécie de enxada com a folha menos larga e mais comprida. Para cavar a terra, nas plantações.
- 67 **Cavador** - Serve para perfurar buracos no chão.
- 68 **Machado** - É usado para cortar lenha para os fogões que a utilizam como combustível, em especial e para cortar madeira de um modo geral.
- 69 **Balança** - De ferro e madeira. Construção rudimentar. Modelo em extinção. Usada nas bodegas e armazéns para pesar feijão, milho, arroz, algodão, etc. Os pesos são de ferro, ou pedras que equivalem aos mesmos.
- 70 **Inchô, Arataca, Muê ou Zabumba** - Armadilha para caçar preás e pequenas aves. A denominação depende da região. Em algumas delas são feitas em tamanho menor, associado a uma lata que é colocada em um buraco feito na terra. Depois de pronto o buraco é armado. A armadilha funciona quando o animal passa por cima do alçapão, que abre, prendendo-o no buraco feito. A tampa volta ao normal à espera de outro. São armadas nas trilhas dos preás e das aves.



COURO

- 1 **Banco** - De couro, com o tripé de armação em cruz. Construção artesanal.
- 2 **Cloacas** - Tamanho pequeno. Espécie de malas de couro para transporte de mantimentos ou roupas.
- 3 **Baú** - De construção simples. O baú tem grande significação para os sertanejos pois é um dos mais importantes mobiliários da residência. Considerado artigo "de luxo", somente nas casas da fazenda eram encontrados, dando um toque de requinte ao local onde se encontrava. Os modelos de baú são vários, desde os trabalhados, até de construção mais simples.
- 4 **Cloacas** - Tamanho grande. Espécie de mala. Usadas para o transporte de roupas ou mantimentos, e por isso conjugadas a cangalha.
- 5 **Gibão** - Principal peça da indumentária do vaqueiro. Serve para proteger o vaqueiro contra o sol e os espinhos. Construção doméstica.
- 6 **Alforjes** - Duplos, conjugados. São usados para transportar alimentos, caças etc., e são colocados debaixo do cabeçote da sela.
- 7 **Barrigueira** - Serve para prender a sela no lombo do animal. Construção simples.
- 8 **Corda de Laço** - Feita de couro cru para dar maior resistência. Usada em rodeios, vaquejadas, para laçar o animal. Este tipo é mais empregado em bole braves.
- 9 **Tacas** - Ou manguás ou chicotes. Usadas para espantar ou conduzir animais de um local para outro, principalmente na locomoção de animais nas boiadas.
- 10 **Fole** - Usado para combater formigueiro nas plantações. Modelo extinto. Seu mecanismo simples, de manejo manual, funciona quando pressionado, polvilhando a formicida que se encontra no reservatório inferior.
- 11 **Brida** - Serve para gular o animal em que se monta.
- 12 **Rabicho para Cangalha** - Construção artesanal. Usado para evitar que a cangalha saia da posição correta no lombo do animal.
- 13 **Arreio Completo** - Com bridas de ferro e cabeçote e rédeas de couro. Fabricação artesanal. Serve para gular o cavalo, burro, ou jumento.

- 14 **Estribo Completo** - Todo de couro para proporcionar maior conforto. Serve como ponto de apoio para montar na sela.
- 15 **Rabicho para Sela** - Construção artesanal. Usado para evitar que a sela saia do lombo do animal, desviando-se para o pescoço.
- 16 **Cabeçote para Carroça** - Construção artesanal. Usado nos burros que puxam carroça.
- 16 **Chapéu** - Peça da indumentária do sertanejo. É usado como proteção contra o sol. Confecção artesanal.
- 17 **Chapéu** - Tamanho pequeno. Para as crianças se protegerem contra o sol. Confecção artesanal.
- 18 **Luvas** - Usada pelos vaqueiros para proteger as mãos contra os espinhos e facilitar na derrubada do bet.
- 19 **Colete** - Confecção artesanal. Faz parte da indumentária do sertanejo. Tamanho pequeno. É usado pela criança sertaneja.
- 20 **Sela** - Arreio acocorado, constituído de um assento sobre o qual montam os que cavalgam animais de montaria. Modelo sem requintes nem enfeites.
- 21 **Sela** - Modelo em extinção. Própria para crianças. É também usada por mulheres.
- 22 **Coleira** - Instrumento colocado através do pescoço do animal até encostar no peito, para que ele puxe o arado.
- 23 **Sela para carroças** - Construção simples. É colocada no burro que puxa carroça.
- 24 **Bolsa** - É utilizada para transportar água pelo sertanejo, e principalmente pelo caminhãozeiro.
- 25 **Careta** - Usada para encobrir a visão do gado bravo, quando se deseja a locomoção deste, para outro lugar, facilitando desse modo a trajetória.
- 26 **Boqueira** - Usada para evitar que os cachorros mordam as pessoas ou comam "bolas" (alimento envenenado).
- 27 **Perneiras** - São usadas para proteger os caçadores contra as mordidas de cobras quando eles caçam à noite, sendo colocadas na parte inferior das pernas.

- 28 **Rolô** - Sapato de couro cru. Confeção rústica. É comumente usado pelo sertanejo para trabalhar na roça.
- 29 **Chinelos** - Confeção rústica. Para homens.
- 30 **Alpercatas** - Para mulheres. Confeção rústica.



PALHA

- 1 **Cesta** - Formato retangular esférico. Usada na compra de frutas e verduras, ou como ornamentação, na mesa da sala de jantar, com frutas enfeitando.
- 2 **Panairo** - Construção artesanal. É usado para colocar pão. Região de Irituia-Pa.
- 3 **Cesta** - Tamanho pequeno. Usada em brincadeiras de criança. Região de Irituia-Pa.
- 4 **Cesto** - Tamanho pequeno. Usado em brincadeiras de crianças.
- 5 **Abano** - Feito de fibras. Construção artesanal. Região de Irituia-Pa.
- 6 **Bonaca** - Artesanato popular, usando como matéria-prima produto essencialmente sertanejo. Região de Tucano-Ba.
- 7 **Cesto** - Usado no carregamento de produtos agrícolas, como a mandioca, batata, milho etc.
- 8 **Urupemba** - Objeto retangular de varetas, com o fundo de fibras entrelaçados. É usada para refinar a massa de mandioca na fabricação da farinha.
- 9 **Cesta** - De fibras resistentes. Usada pelas donas-de-casa, nas compras de feira.
- 10 **Peneira** - Usada na farinhaagem, na bata do feijão, na massa do milho para o angu ou cuscuz.
- 11 **Peneira** - Instrumento circular, com fundo de fibras entrelaçadas. As fibras são de taquara ou de outros arbustos fibrosos. Utiliza-se na bata do feijão para separá-lo da palha, e peneirar outros gêneros.
- 12 **Peneira** - Tamanho pequeno. Construção artesanal. É usada em brincadeira de crianças. Região de Irituia-Pa.
- 13 **Peneira** - Retangular. Construção artesanal. Tamanho pequeno. É usada em brincadeira de crianças. Região de Irituia-Pa.
- 14 **Abanos** - Objetos de pindoba (palha de ouricuri), usados para ativar o fogo em fogões a lenha e ferros de engomar a carvão.
- 15 **Bocapio** - Utensílio feito de palhas de ouricuri (pindoba), taquara, vime, etc. Semelhante a uma bolsa. É utilizado para transportar objetos, mais acentuadamente gêneros alimentícios comprados nas feiras.

- 16 **Esteira** - Feta de palha de ouricuri também chamada pindoba. É usada para forrar o chão, servindo de leito. Tem, ainda, outras utilidades.
- 17 **Chapéu de Palha** - Confeção caseira, tamanho pequeno. Muito usado pelo sertanejo.
- 18 **Vassoura** - De palha de ouricuri. Cabo médio. Usada para varrer casas.
- 19 **Vassoura** - Modelo rudimentar, feita da própria palha de ouricuri. Usada para varrer casas.
- 20 **Vassoura** - Cabo grande. Feita de palha de ouricuri. Usada para varrer residências.
- 21 **Prensa** - Ou tapeti. Confeção doméstica, feita de palha de ouricuri. É utilizada para espremer a massa de mandioca no preparo da farinha.



FIBRA

- 1 **Caçuás** - Feltos de cipós. São usados conjugados, presos na canga-lha, para transportar produtos diversos.
- 2 **Aiô** - Feltos de fibra de caroá. Tamanho pequeno serve para dar milho, ou outro alimento semelhante ao jumento, ao cavalo ou burro. Quando seu tamanho é maior é utilizado para transportar objetos, ou pelos caçadores de tatu, peba etc.
- 3 **Aiô** - Feltos de fibras de sisal. É utilizado pelos caçadores de tatu, peba, etc., para colocar e transportar estes animais.
- 4 **Cabresto** - De sisal. Usado no jumento, cavalo, burro ou boi para locomoção rápida, como ir a fonte da água, ou levá-lo a pastar.
- 5 **Pela** - Feita de fibras de caroá. É usada para prender o jumento ou o cavalo quando está pastando solto, para evitar que saia para uma distância maior daquela onde o criador o deixou. Essa pela é usada prendendo uma pata traseira e outra dianteira.
- 6 **Munzuá** - Instrumento de pesca. Cuneiforme, é utilizado para a pesca de peixes menores.
- 7 **Aiô** - Usado para alimentar burros, jumentos, cavalos em ração de milho ou favas de algaroba.
- 8 **Espanador** - Utensílio de sisal. É usado na limpeza doméstica. Modelo mais moderno.
- 9 **Jumento** - Artesanato regional, usando como matéria-prima produto essencialmente sertanejo. Acompanha o jumento o homem montado. Cena típica. Brinquedo de crianças. Região de Tucano-Ba.

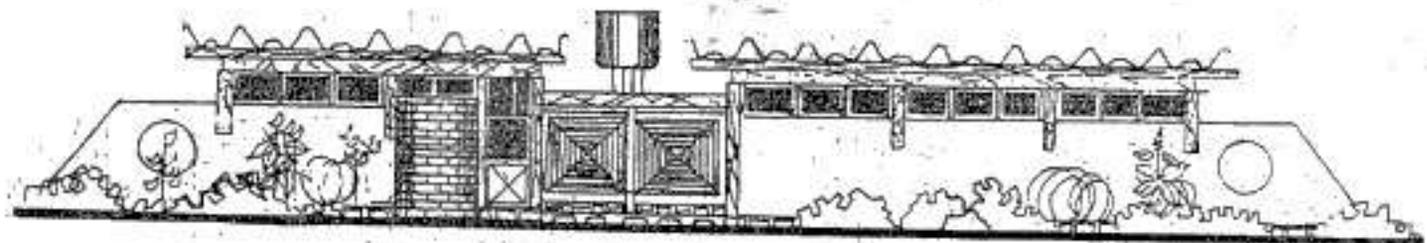


OUTROS

- 1 **Pincel** - Feito de pena de ema. Usado para pintar casas.
- 2 **Cuita** - É originária de uma cabaça serrada ao meio. Seu uso é bem diversificado, sendo utilizada desde o aproveitamento doméstico, servindo como vasilhame para o feijão, farinha, milho etc., até para beber, como se fosse copo. É também empregada para pegar água nas fontes.
- 3 **Cabaças** - Tamanho pequeno. Usadas em brincadeiras de crianças.
- 4 **Cabaças** - Tamanho grande. Usadas principalmente para transportar líquidos. É utilizada comumente para pegar água nas fontes e por tropeiros transportando água, mel etc.
- 5 **Lavatório Completo** - Conjunto de bacia, toalha e a base onde é apoiada a bacia. Muito comum no sertão devido a falta de serviço de água encanada.
- 6 **Viola** - Principal instrumento artístico do sertão. A viola, como a literatura de cordel, é o que há de mais característico na manifestação artística sertaneja. É usada em repentes, com os cantadores improvisando versos, nos desafios, geralmente em noites de lua.
- 7 **Espanador** - Feito de penas pintadas de peru. Construção artesanal.
- 8 **Prensa** - Modelo em extinção. Funciona quando gira o ponto de apoio, prendendo na base aquilo que se deseja. Usada na confecção de charutos.
- 9 **Rede** - Tecida com fios de algodão, com coloração e com varandas rendadas. Seu uso é bem difundido no sertão, onde substitui a cama com colchão. É usada desde a casa mais simples até o alpendre do "coronel". Tecida em teares rústicos.
- 10 **Coberta de Tapos** - Feita de pedaços de tecidos. A costura é manual ou à máquina. Serve como cobertor ou como forro de cama. Os pedaços de pano justapostos dão um bonito colorido.
- 11 **Arsado** - Instrumento com que se lavra a terra antes da semeadura. Tipo manual, puxado por boi ou burro. Modelo praticamente extinto.
- 12 **Arsado** - Instrumento com que se lavra a terra antes da semeadura. Puxado por tração animal. Modelo mais moderno. Embora já supe-

- rado, é utilizado com frequência.
- 13 **Cochinilho** - Feito de fios de algodão, para ser usado como almofada nas selas e outros meios de montaria, para dar maior comodidade.
 - 14 **Lampião** - De poste. Ainda no tempo em que a iluminação pública era feita com o uso do azeite, depois com o querosene. Canudos-Ba.
 - 15 **Cabeças de Milagre** - São feitas pelo sertanejo, para obter milagres. Região de Monte Santo-Ba.
 - 16 **Máquina de Costura**. Manual. Modelo fora de fabricação e em extinção. A máquina de costura a pedal somente foi introduzida no sertão nos últimos tempos, daí que a máquina manual teve uma utilização em grande escala.
 - 17 **Almofada de Fazer Rendas** - Possui os bilros que ao serem manobrados, tecem bonitas e engenhosas rendas.
 - 18 **Máquina de Costura** - Tipo primitivo, manual. Extinta e sem uso.
 - 19 **Placa** - Modelo mais sofisticado de candeeiro usado para iluminar. A deficiência no fornecimento da energia elétrica, na maioria das vezes inexistente, fazia com que o sertanejo utilizasse qualquer meio de iluminação. Na casa do fazendeiro a placa substitua o candeeiro, dando um toque de requinte ao ambiente.
 - 20 **Fifô ou Candeeiro da Região do São Francisco** - Feito do aproveitamento de um litro de vidro. Possui uma alça manual própria para o uso em movimento. A chama que sai do pavio é interna, para que o vidro a proteja contra o vento. Fechado na parte superior, com uma abertura para a entrada de oxigênio. Usado na iluminação doméstica, em caça e pesca.
 - 21 **Espingarda de Bucha** - Seu nome deriva-se do fato de, para se apertar a carga é utilizada uma bucha de papel ou pano. Também conhecida como **Espingarda de Encher**. Utilizada na caça a aves e animais pequenos, como rolas, preás, mocós, etc.
 - 22 **Estilingue** - Não é essa a definição sertaneja. No sertão é mais conhecido como badogue. Forquilha de madeira, (gancho), que une nas extremas duas tiras de borracha de pneumático. As tiras estão ligadas por pedaços de couro, onde se coloca pequenas pedras, para caçar, principalmente pequenos columbiformes e outras aves menores.

- 23 **Cortiço** - Utilizado para criação de abelhas, principalmente a madagáscara, que produz mel de efeitos medicinais, e não molesta as pessoas.
- 24 **Chumbreiro** - Feito de chifre trabalhado. É próprio para colocar chumbo nas caçadas feitas com espingarda de bucha ou de socar.
- 25 **Polvarinho** - Feito de chifre trabalhado. É próprio para colocar pólvora nas caçadas feitas com espingarda de bucha ou de socar.
- 26 **Binga** - Porta rapé ou torrado. O rapé é feito de fumo, usado pelo sertanejo para dor de cabeça, evitar constipação, espalhando o sangue, etc.
- 27 **Rói-Rói** - Ou besouro. Brinquedo de criança, feito de uma talisca e uma caixa acústica de barro que produz som parecido com o do besouro.
- 30 **Colmeia de Inchu** - Uma espécie de abelha que produz excelente mel. Trata-se de um inchu médio. Existe o inchu, tipo pequeno e o inchu verdadeiro, tipo grande.
- 31 **Casa de João-de-Barro** - O pedreiro das matas, João-de-Barro, ave sertaneja, constrói seu ninho de maneira idêntica ao do homem do campo: usando o barro como material de construção, moldando-a à mesma forma como o sertanejo constrói as casas rústicas.
- 28 **Gaita, Pifano ou Flauta** - Instrumento musical, feito de bambu, usado nas bandas de pifanos.
- 29 **Cágado** - Feito de madeira e arame. Construção rústica. Brinquedo de criança.
- 32 **Besta** - Construção antiga de uma espingarda para tirar pedras. Quando acionada, dispara o projétil que é colocado no canal. Usada para caçar, modelo extinto.
- 33 **Tear** - Para confecção de espelhos e tapetes de sisal. O processo é ultrapassado e semi artesanal. Depois de confeccionado, ainda no tear, o tapete é pintado. Região de Feira de Santana-Ba.
- 34 **Tear** - Para tecer redes. Todo em madeira. A tecelagem de redes era uma das principais atividades da mulher. A rede, servindo para dormir, exigia que a produção fosse intensificada. Depois surgiram as fábricas de rede, e em processo rápido, os teares artesanais estão sendo extintos. Região de Rodelas-Ba.



PROJETO DA FACHADA DA CASA DO SERTÃO